

Medicina Veterinária

Esporotricose sistêmica em um felino - Relato de caso

Rafaella Amarante Rocha Alavrenga - Acadêmica do 8º Módulo do Curso de Medicina Veterinária, DMV/FZMV/UFLA.

Gabriel Henrique Rodrigues Pereira - Médico Veterinário Residente em Patologia Animal, DMV/FZMV/UFLA.

Gabriela Correa Leôncio - Médica Veterinária Residente em Patologia Animal, DMV/FZMV/UFLA.

Henrique Gonçalves de Souza Gomes - Acadêmico do 8º Módulo do Curso de Medicina Veterinária, DMV/FZMV/UFLA.

Daniella Corrêa Abdalla - Doutoranda em Ciências Veterinárias, DMV/FZMV/UFLA.

Mary Suzan Varaschin - Professora Titular do Setor de Patologia Veterinária, DMV/FZMV/UFLA.
- Orientador(a)

Resumo

A esporotricose é uma micose zoonótica emergente, causada por diferentes espécies do fungo *Sporothrix* spp. Entre os animais domésticos, os felinos apresentam maior susceptibilidade, desempenhando papel relevante na cadeia epidemiológica da doença. A forma cutânea constitui a manifestação clínica predominante, caracterizada por lesões ulceradas e crostosas, com predileção por regiões cefálicas e membros. Contudo, a disseminação sistêmica do agente pode ocorrer especialmente em situações de imunossupressão. Objetivou-se relatar um caso de esporotricose sistêmica em um felino não responsivo a tratamentos prévios. Foi encaminhado ao Setor de Patologia Veterinária da Universidade Federal de Lavras um gato, macho, adulto, sem raça definida, com histórico de resgate apresentando lesões cutâneas em membros e face com diagnóstico citológico anterior para infecção por *Sporothrix* spp., sendo instituído tratamento específico, porém sem resposta clínica satisfatória, culminando em eutanásia do animal. À necropsia, o gato apresentava caquexia, múltiplas lesões crostosas e ulceradas em membros torácicos e pélvicos, plano nasal e pavilhões auriculares, linfadenomegalia difusa e acentuada e pulmões difusamente vermelho-escuros, hipocrepitantes, com múltiplas áreas esbranquiçadas, com material esbranquiçado ao corte. Amostras do exsudato na pele e subcutâneo foram coletadas por swab em meio Stuart para cultura e identificação do agente. Na avaliação histopatológica, observaram-se extensas áreas de necrose e hemorragia em epiderme e derme, acometendo camadas superficiais e profundas, associadas a intenso infiltrado inflamatório piogranulomatoso, contendo estruturas leveduriformes compatíveis com *Sporothrix* spp. No parênquima pulmonar, evidenciou broncopneumonia piogranulomatosa multifocal, com presença de leveduras intracitoplasmáticas em macrófagos, além de congestão, edema intersticial moderado e hemorragias multifocais. Nos linfonodos, identificaram-se lesões granulomatosas difusas com estruturas leveduriformes compatíveis com *Sporothrix* spp. O agente também foi isolado das amostras encaminhadas para cultura. Este relato reforça a capacidade do agente de promover disseminação sistêmica em felinos, condição menos frequente, mas de elevada relevância clínico-patológica, visto seu caráter grave e prognóstico reservado. Ressalta-se, ainda, a importância da necropsia, histopatologia e cultura para o diagnóstico da esporotricose felina sistêmica.

Palavras-Chave: Gato, *Sporothrix* spp, necropsia.

Instituição de Fomento: UFLA.

Link do pitch: https://youtu.be/LBk0x7Z2iGw?si=HJ7B_t7phZ4bZ6eG